

# MEC terá plano para combater analfabetismo

*Objetivo é apoiar o trabalho de organizações não-governamentais nessa área*

**B**ELO HORIZONTE — O governo pretende lançar este mês um programa de mobilização da sociedade no combate ao analfabetismo. A revelação foi feita ontem em Belo Horizonte pelo ministro da Educação, Paulo Renato de Souza. Segundo ele, existem muitas organizações não-governamentais que têm trabalhado nessa área e o governo quer apoiá-las. O objetivo é erradicar o analfabetismo no Brasil dentro de cinco ou seis anos.

Esse programa ainda está em estudos. Paulo Renato informou que o índice de analfabetos no País gira em torno de 16%, mas vem diminuindo. "Os esforços que o País fez no passado com programas como Mabral e a Fundação Educar não tiveram o resultado esperado", disse. "Isso mostra que não é

por meio de burocracia que vamos erradicar o analfabetismo."

O ministro considerou ainda uma vitória a aprovação pelo Congresso de uma emenda constitucional que cria o Fundo de Desenvolvimento do Ensino Fundamental e Valorização do Professor. A emenda diz que 15% da arrecadação dos Estados e municípios têm de ser reservados para o 1º grau e 60% desses recursos devem ser destinados ao salário do professor. A emenda deve começar a vigorar a partir de 1º de janeiro de 97, considerado pelo ministro como o ano da transformação do ensino fundamental.

**ÍNDICE NO  
PAÍS GIRA EM  
TORNO DE  
16%**

**Qualidade** — A qualidade dos cursos de pós-graduação no Brasil está caindo, constatou avaliação feita pelo Ministério da Educação. Em 1992, a proporção de cursos de doutorado com a melhor classificação (A) era de 55,9%, caindo para 52,8% em 1994, e para 51% este ano. No mestrado, o conceito A também apresentou queda, de 42,3% em 1992, para 41,4% em 1994.